

CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS ACERCA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC

OTÁVIO B. FARINELLI¹, MARINA CAPRIO²

¹ Graduando em Licenciatura em Química, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Sertãozinho, otavio.farinelli@aluno.ifsp.edu.br.

² Orientadora, IFSP, Campus Sertãozinho

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.03.03-0 Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais

Apresentado no

10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP ou no 4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP

27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: Este trabalho de Iniciação Científica foi desenvolvido com intuito de identificar a concepção de educação e a formação docente incitada pela Base Nacional Comum Curricular, documento normativo homologado em 2017 a fim de unificar os currículos da educação básica no Brasil. Para tal, realizou-se leituras de pesquisadores da área de formação de professores de modo a facilitar a identificação do objetivo. Inicialmente o estudo foi sobre a enfraquecida história da formação de professores no Brasil, que além de tardia sofreu com reestruturações que beneficiavam apenas um lado do processo formativo, hora focado em aspectos didático-pedagógicos hora focado em aspectos científico-culturais. Após o levantamento histórico, estudou-se os seis estágios presentes na carreira docente, como a estabilização, diversificação e desinvestimento, além da utilização crescente de novas concepções pedagógicas como as “pedagogia das competências” e “pedagogia do aprender a aprender”, tanto nas escolas de base como nos cursos de formação docente. Por fim, ao ler-se o documento da Base, pôde-se identificar então uma posição unilateral indicando a utilização dos conceitos construtivistas, levando a um esvaziamento de conteúdos e no significado do papel do professor.

PALAVRAS-CHAVE: Base Nacional Comum Curricular; Formação Docente; Construtivismo; Pedagogia das Competências;

PEDAGOGICAL CONCEPTIONS ABOUT TEACHER TRAINING IN THE CURRICULAR COMMON NATIONAL BASIS - BNCC

ABSTRACT: This Scientific Initiation essay was developed in order to identify the conception of education and teacher training encouraged by the Common National Curriculum Base, normative document approved in 2017 in order to unify the basic education curriculum in Brazil. For this, readings of researchers in the area of teacher education were carried out in order to facilitate objective identification. At first the study was about the weakened history of teacher education in Brazil, which in addition to late suffered restructuring that benefited only one side of the formative process, time focused on didactic-pedagogical aspects and time focused on scientific-cultural aspects. After the historical survey, the six stages present in the teaching career were studied, such as the stabilization, diversification and divestment, besides the increasing use of new pedagogical conceptions such as the “pedagogy of competences” and “pedagogy of learning to learn”, both in basic schools as well as teacher training courses. Finally, reading the Base document, it was then possible to identify a unilateral position indicating the use of constructivist concepts, leading to an emptying of contents and the meaning of the teacher's role.

KEYWORDS: Common National Curriculum Base; Teacher training; Constructivism; Pedagogy of Competences;

INTRODUÇÃO

Sendo os principais formadores docentes, os cursos de Pedagogia e Licenciaturas foram institucionalizados no país durante o século XIX através da Lei das Escolas de Primeiras Letras, seguido pela organização das Escolas Normais até a organização dos Institutos de Educação em 1932 preocupando-se mais com o conhecimento técnico de cada área do que com os aspectos pedagógicos propriamente dito ou com aquilo que era ensinado nas escolas. Com a Resolução CNE/CP Nº 2 de 22 de dezembro de 2017, instituiu-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que visa unificar e regular o currículo das escolas de Educação Básica criando uma identidade de nação através da educação. Mas qual é essa concepção de educação? Há necessidade de adequação dos cursos formadores de professores através da BNCC?

Logo no início do texto, é apresentado o seguinte artigo:

Art. 2º As aprendizagens essenciais são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências.

Parágrafo único. As aprendizagens essenciais compõem o processo formativo de todos os educandos ao longo das etapas e modalidades de ensino no nível da Educação Básica, como direito de pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Com a definição das aprendizagens escolares por conhecimentos e habilidades, pode-se concluir que o documento se baseia em matrizes construtivistas, inspiradas em Jean Piaget, integrando as chamadas “pedagogia das competências” ou “pedagogia do aprender a aprender” (desenvolvimento da autonomia do aluno, de modo que o mesmo seja capaz de aprender conhecimentos básicos ao aprendizado). Duarte (2010) cita que tais pedagogias se apresentam cada vez mais hegemônicas nas escolas básicas e nos cursos de formação docente pelo país, assim como em documentos normativos e orientativos. De maneira crítica às pedagogias, o autor apresenta que uma das principais características das concepções expostas acima é a negação ao conhecimento ou, ao menos, a falta da perspectiva na totalidade da educação, oferecendo ao aluno apenas aquilo que lhe é interessante, aquilo que lhe é prático ou útil em seu cotidiano. De tal maneira, importantes teorias do campo das ciências naturais como a Teoria do Big Bang e a Teoria da Evolução teriam seu ensino minimizado por não apresentarem aplicabilidade na vida do educando, levando-nos a crer na diminuição do caráter formador do saber erudito e científico das escolas.

Já no segundo capítulo, o documento da BNCC apresenta tal artigo:

Art. 5º A BNCC é referência nacional para os sistemas de ensino e para as instituições ou redes escolares públicas e privadas da Educação Básica, dos sistemas federal, estaduais, distrital e municipais, para construírem ou revisarem os seus currículos.

§1º A BNCC deve fundamentar a concepção, formulação, implementação, avaliação e revisão dos currículos, e conseqüentemente das propostas pedagógicas das instituições escolares, contribuindo, desse modo, para a articulação e coordenação de políticas e ações educacionais desenvolvidas em âmbito federal, estadual, distrital e municipal, especialmente em relação à formação de professores, à avaliação da aprendizagem, à definição de recursos didáticos e aos critérios definidores de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da oferta de educação de qualidade.

Para compreendermos os possíveis problemas que podem surgir com reformulações nos cursos de formação docente pela nova Base, nos apropriaremos da fala de dois autores. De acordo com Saviani (2009) há um distanciamento dos saberes didático-pedagógicos dos saberes científico-culturais nos cursos de formação docente, de modo que os cursos de Pedagogia se preocupam mais com o primeiro aspecto citado enquanto os cursos de Licenciatura (provenientes do antigo modelo “3+1”) tem seu foco voltado para o segundo aspecto.

Por outro lado ao pensar a carreira docente Huberman (1995) apresenta o desenvolvimento da vida profissional através de seis distintas fases , sendo elas as fases de estabilização, diversificação, questionamento, serenidade e distanciamento afetivo, conservadorismo e lamentações e o desinvestimento. Obrigatoriamente um professor viverá todas essas fases em sua vida profissional, variando de indivíduo para indivíduo o tempo em cada uma das fases. É importante para o futuro professor que lhe sejam apresentados os aspectos científico-culturais em equidade com os saberes didáticos pedagógicos, de modo que consiga desenvolver por completa sua vida profissional, especialmente a fase da diversificação.

MATERIAL E MÉTODOS

A investigação foi realizada através de pesquisa bibliográfica sobre o documento normativo da BNCC e a temática da formação docente e concepções pedagógicas, sessões de estudos e discussões entre o aluno e sua orientadora.

Gil (2002, pág. 44) apresenta que “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Por outro lado, essa pesquisa também é de cunho documental pois tem como objeto de estudo a Base Nacional Comum Curricular. Embora a pesquisa bibliográfica e documental sejam muito parecidas, Gil apresenta uma diferenciação:

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (2002, pág 45)

Neste sentido essa pesquisa é bibliográfica e documental, pois pretende utilizar livros e artigos científicos sobre a formação de professores e de autores que analisaram os diferentes aspectos da BNCC tais como Valle (2006); Huberman (1995); Saviani (2009); Duarte (2010) e também documental pois analisará os documentos que compõem a BNCC e suas orientações advindas do Ministério da Educação e posteriormente do Conselho Nacional de Educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado das sessões de estudos, identificou-se um caráter construtivista na concepção de educação apresentada pelo documento normativo da Base Nacional Comum Curricular, seguindo o padrão observado recentemente em documentos de outras instituições.

A Base também prevê uma remodelação dos cursos de formação de professores (Pedagogia e Licenciaturas) para seu enquadramento de acordo com a mesma. Sobre a atuação dos professores o Parecer CNE/CP Nº 15/2017, apresenta que a BNCC irá:

- Garantir que os professores possam organizar seu plano de trabalho;
- Propiciar aos professores elementos que orientem o planejamento de atividades pedagógicas, ajustadas ao nível e às possibilidades de cada etapa/ano de escolaridade;
- Permitir que os professores possam ter uma visão longitudinal das competências que devem ser desenvolvidas pelos alunos ao longo de sua escolaridade, nos diferentes componentes curriculares;
- Permitir que os professores façam balanços periódicos das competências desenvolvidas por seus alunos (pág. 29).

Nesse sentido observa-se que a BNCC deverá orientar todo o processo de construção do plano de trabalho do professor. Embora o referido Parecer reafirme que a BNCC não seja um currículo pronto: (...) quanto ao caráter da BNCC, é necessário enfatizar que ela não é um currículo e, portanto, não é suficiente para abrigar e dar concretude às muitas dimensões nele envolvidas (...) (pág. 26), as orientações que seguem contradizem essa informação. Além disso, cumpre destacar que em nenhum momento em relação ao trabalho do professor, em especial do planejamento há a indicação do conjunto de conhecimentos e saberes que deverão ser contemplados. Há uma ênfase nas competências e nenhuma menção aos saberes e conhecimentos científicos.

CONCLUSÕES

Como visto na bibliografia citada, as “pedagogias das competências” e “pedagogia do aprender a aprender” (que regem o texto da BNCC) ignoram os conhecimentos científico-culturais e dão preferência aos conhecimentos didático-pedagógicos, preocupando-se mais com o “como ensinar” e menosprezando o “o que ensinar”. De tal modo, a dicotomia apresentada por Saviani se torna unilateral, tendo apenas os aspectos didáticos apresentados nos cursos de formação de professores e esvaziando os conteúdos a serem ensinados. A fim de comprovar esse esvaziamento do conhecimento na educação apresentada pela Base, com uma rápida pesquisa viu-se que no texto as palavras Ciência(s) e Conhecimento(s) aparecem, respectivamente, 18 e 28 vezes, sendo considerado pouco para um texto normativo. A palavra disciplina, por sua vez, não é descrita.

Outro problema identificado com a preferência (massiva) por tais concepções pedagógicas é referente às fases profissionais apresentadas por Huberman, de maneira mais direta no estágio da Diversificação, onde o professor procura diferentes recursos para exercer sua função na escola, mas se durante sua formação apenas uma concepção lhe é apresentada, o mesmo não possui ferramentas para modificar o seu trabalho, fragilizando o aprendizado dos alunos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Diretoria Adjunto de Pesquisa do Campus de Sertãozinho e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IFSP.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, lei nº 9394/1996, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm Acessado em 12/10/2016.
- BRASIL, Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf Acesso em 26/05/2019
- GATTI, B. A. et al. Atratividade da carreira docente no Brasil. São Paulo: **Fundação Carlos Chagas**, 2009. Relatório de pesquisa.
- NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. 2 ed. Porto: Porto, 1995. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3238555/mod_resource/content/1/Huberman-m-o-ciclo-de-vida-profissional-.pdf>. Acesso em 05 de jun 2018.
- SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. *Rev. Bras. Educ.* [online]. vol.14, n.40, pp.143-155. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf> Acessado em 12/10/2016.
- VALLE, I. R. Carreira do magistério: uma escolha profissional deliberada? **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 87, n. 216, p. 178-187, ago. 2006.
- MARTINS, LM., and DUARTE, N., orgs. **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 191 p. ISBN 978-85-7983-103-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.